

Domingo, 16 de julho de 2023

Sindsprev se reúne com comissão de aprovados do INSS para tratar dos 2.144 excedentes

Quarta-feira (13), na sede do Sindsprev-PE, foi dia de reunião híbrida com os aprovados do concurso do INSS 2022 que aguardam convocação para o órgão. A reunião contou com a presença do coordenador geral Luiz Eustáquio, o secretário geral, Irineu Messias e diretores da entidade que, na sala da Executiva, receberam duas representantes da Comissão de Aprovados do INSS 2022 e conversaram através de videoconferência com o Deputado Federal Carlos Veras (PT) e mais de 70 aprovados excedentes de todo o Brasil.

O déficit de servidores públicos federais é extenso em todo o país. Em Pernambuco, por exemplo, há agências do INSS que atendem a população com apenas dois guichês funcionando porque esse é o número de trabalhadores disponíveis para o serviço. Na greve de 2022, a convocação dos aprovados já era pauta do Sindsprev, uma vez que as agências da Previdência Social, principalmente após a Reforma da Previdência, já começavam a se defasar. “Tivemos duas reuniões com o ministro Carlos Lupi e uma das pautas da greve do ano 2022 foi a contratação de novos servidores, pedimos que contratasse inicialmente um quadro de 8 mil pessoas ainda na greve, que foi feita em tempos de Bolsonaro. Fomos a única categoria que teve coragem de fazer greve. Quando retomamos com o novo governo um dos primeiros pontos de pauta que estava lá era esse”, afirmou Luiz Eustáquio na reunião.

No dia 28 de junho, o Sindsprev-PE, através da CNTSS/CUT se reuniu em Brasília-DF, no prédio do Ministério da Previdência Social para uma conversa com o Ministro Carlos Lupi, que garantiu a contratação de mais 25% dos aprovados além dos 1 mil convocados que já estão espalhados pelas APS's de todo o país. Em Pernambuco, apenas 31 pessoas foram convocadas, mas a lista de aprovados que ainda aguardam por convocação é de 76 pessoas e esse número, seja para o nosso estado ou fora dele, passa longe de ser suficiente. A luta é para que mais 2.144 excedentes do Brasil sejam convocados.

Para Gabriela Caldeira, representante da comissão em Pernambuco, o objetivo é fortalecer a mobilização cada vez mais, “conversamos com colegas que também são da comissão e disseram que já conseguiram assinaturas de mais de 100 senadores e deputados, queremos que os aprovados excedentes sejam convocados o mais rápido possível. A Previdência Social é o coração do Brasil”, disse.

Sobre estratégias, Luiz Eustáquio apontou expectativas positivas para esse processo e pontuou que “para construir algo com o governo, seja qual for ele, você constroi isso com os aliados desse governo. Não adianta construir com quem não é aliado. Quem não é não vai ter força. Negociamos com quem está perto. Tem várias pessoas do atual governo, existe uma indicação federativa do Deputado Jádriel Alencar, pedindo a contratação e isso é muito importante para a luta”.

O dirigente afirmou que a Frente da Comissão dos Servi-

ços Públicos também está solidária com a contratação e que a pauta é de interesse de todos justamente porque vai ajudar a resolver o problema da fila quilométrica do INSS. “São várias pedrinhas que vamos construindo e essas pedrinhas começaram com vocês que tiveram a ideia de ligar uns para os outros e dizerem: vamos tentar juntos”. Ele ainda afirmou sobre a importância de se dar destaque para as necessidades do INSS: “a Fazenda é quem mais arrecada para o governo, mas o INSS é quem mais distribui renda. A maior verba que chega na cidade é a verba do INSS. Olha como o INSS move a economia. Coloquei pro ministro que a falta de funcionários está causando um problema muito grave porque a população não tem acesso. Para ter acesso ao INSS precisa ter advogado. O INSS não é mais de graça, agora é pago. Não tem uma pessoa lá no guichê e as pessoas perderem a paciência”, disse.

A comissão de aprovados do INSS 2022 possui 35 representantes espalhados por todo o país, a luta do Sindsprev para que aprovados em concursos do INSS sejam convocados, é uma luta antiga. No final do governo Fernando Henrique Cardoso, a entidade mobilizou a categoria e pressionou para uma convocação como esta. “Nós lutamos muito para isso e conseguimos fazer entrar muitas pessoas que esperavam o concurso público”, disse o coordenador do Sindsprev.

Já o Deputado Federal Carlos Veras (PT), afirmou que “o movimento sindical vem pautando o ministério para que possamos chamar todos os aprovados no concurso do INSS. Há processos acumulados a mais de 1 ano para serem analisados. O principal cardal do governo federal é a Previdência Social, já devolvemos moradias e outras coisas, mas quando vamos para a previdência não acontece isso. A luta não é só de vocês, mas é de todos os que defendem a previdência pública. Vamos chamar uma audiência pública e vamos chamar o Ministério da Casa Civil, não só da Previdência, É importante que tanto Carlos Lupi quanto outros representantes do governo têm interesse de que sejam convocados.

O deputado também disse que essa luta é só uma das demais que estão por vir, “o primeiro passo é os 3 mil aprovados trabalhando, mas isso não supre a necessidade do INSS por completo. Outro passo é um novo concurso para todos. Nossa luta é para que voltemos a ter cada vez mais a presença de um INSS humanizado. Não deixaremos de acompanhar a modernidade, mas o atendimento humanizado é essencial para pessoas de área rural, por exemplo. O trabalhador da periferia muitas vezes não tem computador e nem internet. Tive agora uma visita a Afogados da Ingazeira, vimos 7 guichês na agência, mas só dois ativados porque só tinha dois servidores para atender. Isso não é fora do normal não. É bom lembrar que não estamos só precisando de 3 mil novos servidores não. Antes da reforma da previdência nós tínhamos 40 mil servidores públicos, hoje só temos 19 mil”, concluiu Veras.